



POR TRÁS DOS BASTIDORES: PRIMEIROS PASSOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM OBESIDADE INFANTIL

Eduarda Ferretti, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Renan Vinícius Tomio, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Olívia David Pacheco de Faria Rodrigues, discente de graduação em medicina, Universidade Federal do Pampa

Micheli Stéfani Zarzecki, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Isabel Cristina de Macedo, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

eduardaferretti.aluno@unipampa.edu.br

A obesidade infantil é considerada uma das maiores epidemias de saúde pública mundial pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ela apresenta taxas crescentes de incidência em todos os países do mundo, e vêm acometendo todas as classes sociais. No Brasil, os estudos realizados sobre o tema são regionais e utilizam diferentes critérios diagnósticos, mas estima-se que 15 a 38,5% das crianças brasileiras apresentam sobrepeso ou obesidade, e pior, projeta-se que até 2025 o Brasil tenha 75 milhões de crianças obesas. Diversos estudos sugerem que os programas de prevenção à obesidade infantil devem capacitar os pais e prestadores de cuidados – incluindo aqui os professores - para identificar corretamente o estado nutricional das crianças, afinal, a autoconsciência corporal e a autorreflexão sobre o estado de saúde não são práticas muito comuns entre os escolares. Um estudo realizado em Coimbra em 2012 mostrou que 49,9% dos pais apresentam uma distorção da percepção relativa ao estado nutricional das crianças e 37,9% relativamente à imagem corporal. Dessarte, a escola torna-se um local primordial para o desenvolvimento de atividades de promoção à saúde. Assim, o trabalho realizado até o presente momento no projeto “Aprendendo para prevenir: projeto de capacitação dos professores da rede básica sobre obesidade infantil” objetivou criar vínculo entre a UNIPAMPA e a rede de educação básica do município de Uruguaiiana. Para cumprir com esse objetivo, procedeu-se da seguinte maneira: inicialmente foi realizado contato telefônico com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e com a 10ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) a fim de divulgar a existência do projeto,

nossos objetivos e resultados esperados. Em seguida, foi confeccionado um requerimento de acesso às listas telefônicas das escolas da rede básica do município, bem como o e-mail dos docentes desses liceus, o qual foi encaminhado para a SEMED e para a 10ª CRE. Como não obtivemos respostas, entramos em contato com as escolas através dos e-mails disponíveis no google. Por fim, foi enviado por e-mail um folder confeccionado no software Canva explicando o projeto e perguntando se o professor gostaria de participar do projeto. A partir disso, estabelecemos o quantitativo de 25 escolas municipais, 32 estaduais e 7 escolas públicas rurais no município de Uruguiana. Com isso, notamos que, infelizmente, a obesidade infantil não é um tema prioritário para a SEMED e a 10ª CRE, mas por outro lado, as escolas se mostraram interessadas em trabalhar a temática dentro da sala de aula, reconhecendo a carência de conhecimento dos professores sobre o tema. Espera-se que o projeto “Aprendendo para prevenir” contribua com a prevenção dessa doença que gera tantos impactos na qualidade de vida de seus portadores, destacando o professor e a escola como agentes importantíssimos nesse processo.

Agradecimentos: agradecemos ao PROFOR - UNIPAMPA pela concessão de uma bolsa.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Promoção à saúde; Educação básica.